O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 8 horas de amanhã:
Tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Leste moderados.
MAXIMA 26.2
MINIMA 19.8

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Siderúrgica 5", ás 17 horas; "Celestial", ás 7 horas; "Lloyd America", á tarde; "Saint Essylt", ás 13 horas; "Andes", ás 8 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 26 DE NOVEMBRO DE 1949 — N. 9.076

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

ROMPERAM OS ESTADOS UNIDOS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM O PANAMÁ

Rokossovsky assumirá completo controle da Polonia

LONDRES, 25 (UP) — Esferas diplomáticas dizem que o marechal Konstant Rokossovsky, novo ministro da Defesa da Polonia, assumirá eventualmente, o completo controle da Polonia. Acrescentaram que uma nova onda de julgamentos, com fins de propaganda, será desfechada pelo governo de Varsovia para eliminar a oposição à politica do Kremlin no Exército, no partido e no governo. Frizam, ao mesmo tempo, que Rokossovsky, considerado polonês a despeito de ter pertencido por mais de 30 anos ao exército russo, dirigirá a campanha para afastar o nacionalismo anti-russo e anticomunista e dar apoio unicamente à Russia.

Dificil para a Suecia manter a neutralidade

Importantes rotas aereas passam na Escandinavia — afirmou o gal. Junge

ESTOCOLMO, 25 (R.) — As oportunidades que tem a Suecia de se conservar fora de uma terceira guerra mundial seriam "pequenas", declarou aqui em discurso o general Jelge Junge, comandante chefe das tropas suecas.

Esse militar, dirigindo-se aos estudantes da Universidade de Lund, disse:

— Nossa manifesta politica de neutralidade e liberdade de alianças nos força a confiar em nossa propria força, pelo menos até que um ataque nos force a tomar partido.

No ocidente, importantes rotas aéreas passam sobre a Escandinavia, no sentido dos centros vitais de produção no Leste e no sentido dos exercitos avançados de ocupação, ao sul do Baltico.

"Pode ser necessario, do ponto de vista ocidental, usar tais rotas. Tal fato somente pode lençar em risco nossa neutralidade.

"A liberdade de ação dessa rota submarina depende, em grande extensão de que a mesma está disposta sobre bases na Noruega e

(Continúa na 4.ª página)

Opôs-se Israel ao controle da Cidade Santa pela ONU

Declarou o ministro do Exterior israelita que seu país não poderá aceitar a desmilitarização de Jerusalem, "cercada de arabes por todos os lados"

LAKE SUCCESS, 25 (INS) — Israel opôs-se hoje á internacionalização de Jerusalem e disse que não podia aceitar a desmilitarização imediata da Cidade Santa.

O ministro do Exterior de Israel, Moshe Sharett, falando ante o Comité Politico Especial das Nações Unidas, declarou que era "inaceitavel" o plano da Comissão para a Palestina, pelo qual se cria um regime internacional para Jerusalém. Sharett falou depois que o delegado britanico Sir Alexander Cadogan disse que a Grã-Bretanha dava pleno apoio ao plano da Comissão. Colocando-se no "centro do caminho", como os Estados Unidos, Cadogan disse que aceitaria qualquer revisão que propiciasse um "plano mais aceitavel".

REDUZIR A INDEPENDENCIA

Dirigindo-se ao Comité integrado pelas 59 Nações Unidas, Sharett disse:

"O instrumento redigido pela Comissão de Conciliação para a Palestina é para nós inaceitavel, principalmente porque se basela no estabelecimento de uma autoridade externa sobre toda a zona, o que equivaleria a submeter os judeus de Jerusalém a um regime anti-democratico e a reduzir a Independencia de Israel".

Sharett disse que Israel está pronto a assumir uma "responsabilidade especial" no que toca á guarda dos santos lugares de Jerusalém, mas que não podia aceitar que uma autoridade externa regulasse a vida interna.

Afirmou ainda o ministro do Exterior, que a proposta de desmilitarização de Jerusalém, é uma perigosa ilusão. Assinalando que Jerusalém está cercada por todos os lados por territorios arabes, Sharett declarou:

"O desarmamento completo bilateral das zonas arabe e judaica de Jerusalém, não estabeleceria um equilibrio de segurança".

APOIO DOS ARABES

Antes de Sharett, falou o delegado sirio, Ahmad Shukairy, que disse ver seu país com beneplácito o plano da Comissão de conciliação das Nações Unidas, sobre a desmilitarização de Jerusalem e a Internacionalização da Cidade Santa.

Shukairy censurou a reclamação que faz Israel sobre o assunto, declarando que os sionistas desencadearam forte propaganda em todo o mundo para provar que Jerusalem é uma cidade judaica.

ATITUDE DO BRASIL

LAKE SUCCESS, 25 (A. F. P.) — Falando perante a Comissão Politica Especial em nome de 45 milhões de catolicos brasileiros, o delegado do Brasil, sr. Freitas Vale, declarou-se hoje em favor da internacionalização de Jerusalem, segundo um plano elaborado pela Comissão de Conciliação da ONU para a Palestina.

O sr. Freitas Vale acrescentou que o Plano da Comissão de Conciliação, ditado pela "prudencia e respeito aos interesses dos habitantes de Jerusalem, tanto judeus como árabes". Concluindo, o delegado do Brasil afirmou que será impossivel "derrubar sem motivos sérios as decisões fundamentais da internacionalização, que a Assembléia Geral afirmou, por duas vezes anteriormente, e cujo carater dito inaplicavel não foi ainda demonstrado".

SERÃO PUNIDOS

PRAGA, 25 (UP) — O jornal "Rude Pravo" diz que os padres catolicos que "mesmo por descuido" celebrarem casamentos na igreja sem as formalidades civis, serão punidos. Essa advertencia está contida num comentraio sobre a nova lei, que deverá entrar em vigor no dia 1º de janeiro, a qual exige o casamento civil dos cidadãos checos.

Sacha Guitry casou pela quinta vez

PARIS, 25 (R.) — O ator e autor francês Sacha Guitry, de 64 anos, casou hoje pela quinta vez, com a atriz Kana Marconi, de 27 anos, que trabalhou em varias de suas comedias. Houve uma cerimonia civil e um ato religioso na Igreja Ortodoxa Grega. Todas as quatro esposas anteriores de Guitry eram atrizes.

Melhora o estado de saude de Churchill

LONDRES, 25 — (INS) — Winston Churchill que sofre de um forte resfriado estava bastante melhorado hoje. Churchill cumprirá 75 anos de idade na proxima semana.

Apenas 3 milhões de operarios entraram em greve na França

Considerado como um dos mais ressoantes fracassos das organizações esquerdistas o movimento de ontem em prol de melhores salarios — Ausencia de disturbios

PARIS, 25 (U. P.) — A tão anunciada greve geral de 24 horas, que viria paralizar toda a vida industrial do país, ficou reduzida a uma greve parcial e constituiu uma das mais ressoantes derrotas do após guerra dos operarios comunistas e socialistas.

A greve foi proclamada para apoiar o crescente clamor das massas operarias por um novo aumento geral de salarios. Devia ter sido a maior greve já registrada na França nos ultimos quinze anos, porem em todo o país centenas de milhares de operarios, em aberto desafio aos seus sindicatos, apresentaram-se como de costume em seus postos de trabalho. Em lugar da paralização completa, a greve conseguiu apenas reduzir o ritmo da economia nacional e causou grande incomodo aos trabalhadores das grandes cidades, que se viram privados de seus costumeiros meios de transporte. Em Paris, não houve cotações da Bolsa nem de divisas estrangeiras. Nem o Ministerio do Interior, nem os sindicatos operarios procuraram determinar o numero de operarios que aderiram à greve.

PARALISADOS OS TRANSPORTES

Fontes particulares calcularam que o numero de grevistas oscila entre dois milhões e meio e três milhões, cifra essa que, em todo caso, é menor do que a esperada pelos sindicatos ao proclamarem a greve geral. Noticias de Paris e de outras partes do país revelaram completa ausencia de disturbios como os que caracterizaram os movimentos grevistas de 1947 e 1948. A greve teve exito quanto á paralização dos trens subterraneos, onibus e trens suburbanos. Nas zonas mineiras tradicionalmente "vermelhas" e nos portos e industrias texteis, assim como nas do ferro e doaço, a greve executada por 80 a 100% dos operarios.

SERVIÇOS POUCO AFETADOS

Entretanto, em outros setores da economia nacional, a greve não causou embaraços. Através de toda a nação funcionaram normalmente os serviços postais, telefonicos e telegraficos. Não houve reduções do fornecimento de eletricidade ou agua, e somente foi diminuida a pressão do gás para o consumo local. Em muitos pontos do país, as empresas ferroviarias executaram um serviço limitado e as empresas de aviação igualmente reduziram seus serviços. As casas de negocio, restaurantes, bares, teatros e cinemas desenvolveram suas atividades normais, e na maioria das dependencias do governo a percentagem dos funcionarios ausentes foi insignificante.

Por sua vez, o governo não parece disposto a modificar sua decisão de não conceder aumento geral de salarios, e somente acedeu em ordenar um abono unico para os operarios que percebem menores ordenados para elevar estes a 15 mil francos no mês de novembro, unicamente. O governo francês preparou um projeto de lei, que submeterá á aprovação da Assembléia Nacional, em virtude do qual é restabelecido o sistema de negociações coletivas livres entre patrões e operarios. Esse sistema foi suspenso ao ser declarada a ultima guerra para permitir ao governo exercer fiscalização severa sobre a admissão de operarios nas industrias, assim como tambem sobre os preços, numa tentativa de impedir a inflação. De acordo com aquele sistema, cada industria tinha sua propria escala de ordenados, estabelecida de comum acordo com os sindicatos operarios e as organizações trabalhistas.

Acredita-se que haverá consideravel oposição ao projeto de lei referido, especialmente por parte dos socialistas, porem diz-se que Bidault está decidido a obter sua aprovação e fazer disso uma questão de confiança, embora ocasione a queda de seu governo.

A HISTORICA DECISÃO DO P. S. D. GAUCHO — Teve a mais viva repercussão em todos os círculos politicos do país a decisão do PSD gaucho, adotando, a propósito do problema da sucessão presidencial, a manutenção do acordo inter-partidario, com a extensão sugerida pelo "fórmula Jobim." Momentos antes da importante reunião que redundaria na decisão acima, colhemos este flagrante, no qual aparecem, da esquerda para a direita, em animada palestra, os srs. Cilon Rosa, Ernesto Dorneles, Marcial Terra e Clovis Pestana. (Meridional).

REJEITADO O PLANO DE PAZ RUSSO

Apoio à proposta dos EE. UU. reafirmando a Carta da ONU

Por 53 votos contra 5 e uma abstenção, o pronunciamento da Comissão Politica — O plano russo só teve votos favoraveis do bloco sovietico — "Mera propaganda"

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — A Comissão Politica, por 53 votos contra 5 e uma abstenção, aprovou a proposta de paz anglo-americana, que rafirma os doze pontos basicos da Carta da ONU — decisão esta tomada depois de rejeitada, pela votação de paragrafo após paragrafo, do plano sovietico de um tratado de paz entre as cinco grandes potencias.

A proposta russa não teve outro apoio senão o das nações do bloco sovietico e, num dos casos, do Iemen. O plano de paz não foi submetido a votação blobal, mas paragrafo a paragrafo e, em todos estes foi derrotado.

A unica vez em que a proposta russa esteve a ponto de obter maioria, foi no paragrafo que exorta todas as nações a resolverem pacificametido a votação global, mas paraassim, foi recusada pela votação de 19 contra 14 e 26 abstenções.

ABSTEVE-SE A IUGOSLAVIA

O plano ocidental apenas teve contra si os cinco votos sovieticos e foi aprovado por 53 contra cinco e a abstenção da Iugoslavia.

A proposta russa, em seu paragrafo, final, lança um apelo ás cinco grandes potencias para que se unam num tratado de paz, evidentemente substituindo-se o regime nacionalista chinês pelo comunista.

Desde 23 de setembro, quando o ministro do Exterior russo, Andrei Vishinsky, apresentou esse plano de paz, os ocidentais o vêm qualificando de "propaganda". Não obstante, no curso da ultima quinzena vinha sendo motivo de acaloradas discussões, no seio da Comissão Politica. Esta se compõe dos representantes de todas as 59 nações que compõem a ONU.

TRES PARTES

A proposta sovietica se divide em três partes. A primeira, pede uma moção de condenação da Assembléia Geral da ONU, para os preparativos de nova guerra que diz estarem sendo levados a cabo por varias nações, inclusive a Inglaterra e os Estados Unidos e indica certos fatos que interpreta como preparativos, inclusive o Pacto do Atlantico Norte, o estabelecimento de bases aéreas e terrestres em varios paises e o aumento dos orçamentos militares.

Esse parágrafo foi rejeitado por 52 votos a 5 e duas abstenções — da Iugoslavia e do Iemen.

O segundo parágrafo pede a ONU que condene o uso de armas atômicas e outros meios de destruição

(Continua na 4.ª página)

Seria ameaça ao movimento de unificação da Europa

PARIS, 25 — R. — O Movimento Europeu acusou, hoje, á noite, o Comité de Ministros do Conselho da Europa de criar obstáculos á atividade da Assembléia da Europa e sugeriu que a assembléia deve reunir-se para pedir "explicações completas" dos ministros. Num comunicado aqui distribuido, o Bureau Executivo do Movimento Europeu disse que o Comité de Ministros adotou uma atitude "inteiramente negativa e dilatória" para com as recomendações da Assembléia Européia. Quase todas as recomendações foram rejeitadas ou transmitidas a algum orgão oficial ou técnico, diz a nota, acrescentando que o Comité de Ministros tambem não forneceu recursos financeiros e outros para as atividades dos Comitês Econômico, Social e Cultural da Assembléia.

"Se nas próximas semanas não houver indicios de uma ação positiva para a execução das recomendações de Strasburg", diz a nota, "o Movimento Europeu espera que o presidente da Assembléia convoque uma sessão para obter completas explicações do Comité de Ministros".

Atirou a policia colombiana na comitiva do candidato liberal

Transcorreu sem graves anormalidades o primeiro dia de greve decretada pelos oposicionistas — Afirma o governo que o movimento fracassou em todo o país

BOGOTA', 25 (U. P.) — A policia abriu fogo contra a comitiva do candidato liberal á presidencia da Republica, sr. Dario Echandia, causando a morte de três pessoas. A informação, dada pelo senador Julio Ortiz Marquez, acrescenta que Echandia nada sofreu.

BOGOTA', 25 (U. P.) — Num ambiente de relativa calma, em que se registraram poucos atos de violencia, o Partido Liberal colombiano iniciou a greve civica de braços cruzados, ás 5 horas de hoje, e que, segundo o governo conservador, foi completamente ineficaz. Somente alguns serviços foram afetados, o que alterou ligeiramente o ritmo das atividades nesta capital, hoje. Os serviços cumpriram-se em geral, embora sem a regularidade habitual. Os transportes começaram a funcionar mais tarde que de costume e, a principio, com numero limitado de veiculos. Houve deficiencia no abastecimento do leite e de produtos alimenticios. As ferrovias Central do Norte e Nordeste foram afetadas pela ausencia do pessoal, o que fez com que se retardasse o primeiro trem de 6.10 horas, que somente partiu ás 7.15 horas.

A ferrovia Bogotá-Girardot-Tolima-Huila e Cudinamarca espera superar as dificuldades dos seus serviços com a ajuda de engenheiros do Ministerio de Obras Publicas.

MANTIDA A ORDEM

Um comunicado da Presidencia da Republica informou que as noticias de todas as parte do país, recebidas hoje, asseguram ao governo a manutenção da ordem e o trabalho normal Acrescenta que somente se registrou um ato de violencia, ao ser morto Leonidas Jaramillo, em mãos de um cabo da policia, em Fresno, no departamento de Tolima. O cidadão morto resistiu á voz de prisão daquele policial.

Na parte da manhã registrou-se um incidente que contribuiu para tornar mais tensa a atmosfera na capital da Colombia. A's 10.30 horas, quando grande numero de pessoas se reuniu em frente ao local onde a 9 de abril do ano passado foi assassinado o leader liberal Jorge Elieczer Gaitan, ouviram-se dois disparos na direção da policia. Mas esta não respondeu ao fogo, não tendo tambem atingido ao alvo. Imediatamente depois, tropas do exercito foram lançadas ás ruas, preparadas para qualquer emergencia.

Havia grande numero de pessoas em atitude suspeita no referido local. A policia deteve diversas pessoas no edificio de onde, segundo se presume, partiram os disparos.

As tropas do exercito foram aclamadas pelo povo. Essas tropas compunham-se de varias centenas de jovens com petrechos de guerra.

Os jornais liberal "El Tiempo" e "El liberal" não se publicaram hoje. Em compensação, "El Siglo" saiu normalmente com 12 paginas nas quais não dá nenhuma infor-

(Continua na 4.ª página)

O MASSACRE DOS CATILINAS GAUCHOS

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 26 — Nenhuma dúvida nos assaltava acerca do galope final do Rio Grande do Sul pessedista. Passaram-se as coisas em Porto Alegre, tal como as tiveramos previsto. Em 1945, ao ouvir falar pela primeira vez no nome do sr. Walter Jobim para governador constitucional do Rio Grande, perguntei uma tarde ao sr. Getulio Vargas qual o conceito que fazia do carater e da inteligencia do candidato das forças do situacionismo, ao governo gaucho Disse-me o então chefe do governo:

· "E' um homem de primeira ordem, declarou com ênfase o sr. Getulio Vargas. O Rio Grande não poderia aspirar ser governado por um politico mais decente."

E agora depois de três anos de administração, me afirmou o seu adversario, sr. Alberto Pasqualini, que o Rio Grande contava na pessoa do sr Jobim um condutor probo e digno. Quando numa democracia um homem consegue impor-se desse modo aos que o combatem, é que ele ostenta, como um dos seus melhores titulos, a honradez moral. E' com essa qualidade que o chefe do executivo da provincia meridional vem de escrever um dos capitulos mais decorosos dos anais civicos da sua historia. Fiador, perante a opinião de tantos outros Estados do país do desapego do Rio Grande nas horas decisivas da República, é com emoção que o vemos oferecer o exemplo que acaba de dar de lealdade aos principios democráticos e á sua tradição republicana.

A forma pela qual a grande maioria da Comissão Diretora do PSD riograndense rechaçou a tentativa do golpe contra o acordo interpartidario demonstra que na provincia meridional ainda há equilibrio politico e senso das responsabilidades, dos seus dirigentes, pela causa pública. Outro homem que não tivesse a desambição pessoal do nobre varão que governa o destino do Rio Grande, haveria sucumbido. Era engenhoso o plano dos Catilinas do sul. Não podendo fazer candidato do Rio Grande oficial o vice-presidente — o mesmo ilustre homem público, que tivera a franqueza de conjugar a sua sorte ou a sorte da sua candidatura aos piores inimigos do regime, a abominaveis ditatorialistas de mãos tintas de sangue — os inconfidentes do PSD resolveram transferir o posto de candidato do sr. Nereu para o sr. Jobim. Esperavam que a fusão dos três partidos gauchos na candidatura do governador, gerasse a confusão, com a qual contavam turvar as aguas e pôr o Rio Grande em guarda contra o presidente da República. À primeira vista a manobra era sedutora. Um candidato à presidencia da República demarrando com o Rio Grande unido, partia com uma força substancial. Mas, a troco de que gênero de compromisso não faria o sr. Jobim o sacrificio de uma candidatura, contando apenas com o Rio Grande? Pedia-se-lhe uma fusão com os mesmos elementos totalitarios, que o combateram nas urnas e que foram, em sua maioria, os coordenadores do malogrado acordo com o partido comunista em 1945, para impedir as eleições presidenciais.

O cerco ao sr. Jobim foi rigoroso e implacavel. Certos de que poderiam controlar a situação politica, no Estado, partiram os rebeldes para Porto Alegre, a fim de receber no peito os golpes da impiedosa derrota que veem de sofrer. Ficou o P. S. D. riograndense dentro da formula traçada em dois itens: acordo inter-partidario e candidatura mineira. A extensão a outros nomes não afeta a substancia do segundo item. Só Minas tem superficie eleitoral para oferecer um candidato tão forte, que todos sintam a necessidade de se aglutinarem com ele.

Se há um homem dotado da virtude da coerencia, nesta terra, é o general-presidente. Governa com um governo de coligação partidaria, e é dentro desse segundo jogo acrobático, que insistem em fazer o seu sucessor. Era o general Dutra livre para realizar um quinquenio exclusivamente partidario. Preferiu, entretanto, descontentar os amigos, para melhor servir á nação, caminhando para uma regular aliança politica, que é a honra e a gloria da nossa democracia. Com essa coligação se vem mantendo intacta, durante quatro anos, a ordem constitucional. Por que, então, modificar o que existe, funcionando para o bem de todos, por um movimento de cunho regional, inspirado no movel secundario de se consertar uma candidatura presidencial de coloração partidaria? Certamente não escapou á sensibilidade rica do psicologo, que é o sr. Walter Jobim, o plano traçado pelos inconfidentes do P. S. D. meridional. Ele envolvia tantos riscos para o presente como incertezas atrozes para o futuro. Com que direito jogaria o governador do

(Continua na 4.ª página)

"Rude golpe desferido contra os principios democráticos"

A decisão de Washington foi tomada logo após a ascenção de Arnulfo Arias ao poder

WASHINGTON, 25 (INS) — Os Estados Unidos romperam subitamente suas relações diplomaticas com o Panamá, como resultado da situação politica imperante nesse país, onde tres personalidades reclamaram a presidencia da República durante os últimos cinco dias.

O secretario Auxiliar de Estado, Edward Miller, encarregado dos Assuntos latino-americanos do Departamento, anunciou a decisão de Washington, logo depois de serem recebidas as noticias acerca dos últimos acontecimentos que levaram à primeira magistratura do Panamá o ex-presidente Arnulfo Arias.

"PROFUNDAMENTE SURPREENDIDO"

Miller disse: "Sob a suposição de que Arias assumiu o controle da Presidencia, não existem relações diplomaticas com o Panamá. Profundamente surpreendido ante o curso que seguiram os acontecimentos na República istmica, sob a direção do Chefe de Policia José Remon, ficou o nosso país. Não poderia conceber-se um golpe mais rude nos principios democraticos e no sistema pan-americano, que os acontecimentos dos últimos cinco dias no Panamá. Remon, "homem forte" do Panamá, que tem sob suas ordens uma força policial consideravel, promoveu a queda do presidente Daniel Chanis em favor do vice-presidente Roberto Chiari e instalou finalmente a Arias na primeira magistratura.

Arnulfo Arias foi presidente do Panamá e viu-se obrigado a refugiar-se em Cuba para escapar à ira das multidões panamenhas. Atualmente havia tramado uma revolução, que levou ao poder seu irmão Hermodio Arias, mas desde então os irmãos seguiram caminhos distintos.

Falando numa roda de jornalistas, declarou Miller que o Governo de Washington "provavelmente desejará consultar e trocar pareceres com outros governos americanos, tão pronto a situação se esclareça. Fez notar que a base da queda de Chanis e da instalação de Chiari, tanto pela Assembleia Nacional como pelo Supremo Tribunal do Panamá, haviam confirmado que Chanis era o unico presidente eleito de acordo com a constituição do país.

"NÃO DESEJAMOS RECONHECER GOVERNO ALGUM"

O Secretario auxiliar acrescentou: "Não desejamos no momento reconhecer governo algum".

A decisão do Governo de Washington foi comunicada ao embaixador dos Estados Unidos no Panamá, sr. Monnet Davis, pelo sr. Edward Miller, que no entanto determinou ao Embaixador, permanecesse naquela Republica numa função extra-oficial, para ver ainda o curso dos acontecimentos.

A zona do Canal está rigorosamente guardada por destacamentos das Forças Armadas dos Estados Unidos.

Arnulfo Arias, reconduzido á Presidencia por Remon, alega que tem direito á mesma por ter sido vitima de fraude nas eleições de 1948, quando figurou como candidato contra o falecido Domingos Diaz Arosemena. Chanis assumiu a presidencia ao falecer Diaz Arosemona.

Remon ordenou a recontagem dos votos das ultimas eleições, afirmando que de fato Arias foi eleito.

FALA O PRESIDENTE ARIAS

PANAMA, 25 (R) — A situação politica do Panamá sofreu repentina mudança com a elevação do ex-presidente Arnulfo Arias ao poder, onde foi colocado pelo chefe de policia, comandante Remon que, ironicamente, foi um dos esteios do golpe que depoz Arias em 1941.

Remon declarou: "Se querem legalidade, terão um presidente que tem direito ao poder, pois triunfou em eleições passadas."

Verdadeiras multidões acorreram ás ruas da capital, ovacionando o novo presidente, cujo popularidade é indiscutivel.

Arnulfo Arias aparecendo horas depois na sacada do palacio presidencial declarou ao povo que o aplaudia delirantemente: "Em vista da situação critica que o país atravessa, e apoiado na força publica, assumo a presidencia em cumprimento ao mandato popular".

Disse que as portas do Panamá estarão abertas a nacionais e estrangeiros, sem restrições. Pretende, no terreno da politica externa, manter relações cordiais com todos os paises do mundo e, com os Estados Unidos, estabelecer um regime de intima cordialidade, baseado na equidade e justiça.

ENTUSIASMO POPULAR

CIDADE DO PANAMA', 25 (INS) — O povo do Panamá foi às ruas para demonstrar o seu entusiasmo ao presidente Arnulfo Arias, novo presidente do Panamá, e que foi proclamado chefe do Poder Executivo pela Policia Nacional.

Arias vem a ser, pois, o terceiro presidente que tem a República em cinco dias de turbulencia politica.

O espirito que anima a todos não é de expectativa e sim de satisfação. A multidão desfila pelas ruas em grande número como em dias de Carnaval, comemorando o regresso de Arias à suprema magistratura da nação.

Enquanto isto a junta eleitoral continua reunida no palacio presidencial, ocupada em "retificar" os resultados das eleições de 1948 para declarar que Arnulfo Arias é o vencedor do pleito

O chefe de policia José Ramon instalou Arias no cargo de presidente em desacordo ao que ontem determinou o Supremo Tribunal no sentido de que o ex-presidente Daniel Chanis fosse o supremo magistrado do país.

Ramon depôs a Chanis num golpe sem derramamento de sangue, domingo último, entregando a Roberto Chiari a presidencia.

Suspenso pelo Parlamento de Bonn o leader dos socialistas

BONN, 25 (AFP) — O dr. Kurt Schumacher, leader do Partido Social Democrata, foi suspenso, no Parlamento Federal, durante vinte sessões, em virtude de sua intervenção na noite passada.

Efetivamente, a sessão de ontem foi suspensa ás 2 horas e 15 minutos, em consequencia de violento incidente que após o chanceler Adenauer a Schumacher, que qualificou o chefe do governo federal de "Chanceler dos Aliados".

O presidente do Parlamento, apoiado pela maioria governamental, convocou imediatamente os presidentes de grupos para decidir sobre as consequencias do incidente e sobre as medidas a tomar em vista do "grave insulto ao chanceler Adenauer".

"POLITICA AUTORITARIA"

Depois de uma interrupção de tres horas, transcorrida em conferencia entre os presidentes dos grupos parlamentares, a sessão do Parlamento foi reiniciada ás 6 horas e 10 minutos, tendo o presidente Erich Koehler prestado contas á Assembléia das negociações levadas a efeito para levar o dr. Schumacher a retirar o seu qualificativo de "Chanceler dos Aliados", aplicado ao chanceler Adenauer. Não o tendo conseguido, anunciou a pena de suspensão por vinte sessões, para o culpado, por "atentado grave ao regulamento".

Continuaram, a seguir, os trabalhos, sem a presença do grupo social democrata, que, no entanto, permaneceu na sala de reuniões. O Parlamento regeitou, então, por grande maioria, a moção do Partido Socialista pedindo á Assembléia para desaprovar a politica "autoritaria" do chanceler Rejeitou, igualmente, a moção do Partido Comunista pedindo que as notas do chanceler Adenauer aos tres altos comissarios fossem comunicadas aos deputados.

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PÁGINA
Normalizada a distribuição de sementes de algodão em São Paulo

3.ª PÁGINA
Vitoria cabal dos ortodoxos do PSD gaucho
"Isto é uma verdadeira traição ao Rio Grande"
Não quer o Rio Grande sugerir nomes, pois nada pede para si
No Rio, hoje, o gov. Milton Campos

8.ª PÁGINA
Solicitadas ao Itamaratí informações sobre a exportação de minerios raros
Assistencia Judiciaria aos necessitados
Contra a idéia da criação do Instituto da Hiléia Amazônica
Interesses da imprensa foram atendidos num projeto de lei
Realizar-se-ão em todo o país imponentes cerimonias cívicas

1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO
Querem voltar á Camara os ex-vereadores comunistas
Decidido apoio do governo ás decisões da Convenção Textil

SECÇÕES
Diversos fatos policiais e Justiça — 5.ª página.
Teatro, Música Radio, Cinema, Artes Plásticas — 7.ª página.
Vida Religiosa Medicina para todos, Sociais — 2.ª página da 2.ª secção
Noticias da Prefeitura, Educação e Cultura, Noticias de Portugal — 3.ª página da 2.ª secção.
Noticias militares — 4.ª página da 2.ª secção.
Comercio, economia, finanças e produção — 5.ª página da 2.ª secção.
Turf e Sport — 6.ª, 7.ª e 8.ª página da 2.ª secção.

No varejo
Cr$1,50
GUARANÁ Champagne
EM 1/3 DE LITRO
O "CAÇULA"
da ANTARCTICA